



BIOATIVIDADE DE EXTRATOS AQUOSOS DE SERJANIA SPP. NO CICLO DE VIDA DA TRAÇA-DAS-CRUCÍFERAS

Mateus Pereira Da Silva, Amanda Buzanari Barbosa, FARIAS, Hemyly Karla, João Victor Lopes Siqueira, Alberto Domingues, MUSSURY, Rosilda Mara

A contaminação do meio ambiente aliada ao grande número de relatos de resistência de pragas a inseticidas são responsáveis pela busca de formas alternativas para o controle de pragas. As vantagens de usar extrato vegetal ao invés de inseticida para o controle de pragas é o baixo custo e a baixa a moderada toxicidade ao homem, sendo um método alternativo possível de reduzir o uso de inseticidas sintéticos é através da aplicação de bioinseticidas botânicos. Com o intuito de encontrar um extrato vegetal que tenha sua ação efetiva sobre *Plutella xylostella* (L.,1758) (Lepidoptera: Plutellidae) que é um dos principais agentes que extingue o desenvolvimento de brássicas no mundo, devido aos sérios danos e prejuízos que causam na produção, o objetivo inicial foi verificar o potencial inseticida dos extratos aquosos das plantas medicinais *Serjania erecta* Radlk e *Serjani marginata* Casar. (Sapindales: Sapindaceae) sobre seu ciclo de vida do inseto, considerando a fácil elaboração e aplicação. Os extratos foram preparados a partir das folhas totalmente expandidas das espécies vegetais pela técnica maceração na concentração de 10%. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três tratamentos: 2 extratos vegetais e controle (água). Cada tratamento foi composto por 5 repetições com 5 subamostras. Discos de couve foram imersos nos extratos e posteriormente oferecidos as lagartas de primeiro instar até a fase de pupa. A troca dos discos foram realizadas diariamente. Após emergirem os adultos, formou-se casais com até 12 horas de idade. Estes casais foram transferidos para gaiolas de oviposição permanecendo até o fim do período de oviposição. Os parâmetros avaliados foram duração e sobrevivência larval e pupal, peso pupal, números de ovos e percentual de lagartas eclodidas. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste Tukey ($P = 0.05$). Os resultados não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos testados, mas a sobrevivência larval foi menor para os extratos com cerca de 30% de diferença do controle. A sobrevivência pupal foi menor no extrato de *S. marginata* (55%) do que o tratamento controle (92%). Os testes serão conduzidos à campo, no assentamento Itamarati, para avaliação, pois espécies pertencentes as Brássicas são amplamente cultivadas nestas localidades por fazerem parte da base alimentar da comunidade.

Palavras-Chave: *Serjania erecta*, *Serjania marginata*, *Plutella xylostella*